

Esta edição 2017.2 da Revista *Diálogos Possíveis*, para a qual foram submetidos trabalhos avaliados e triados por nossos pareceristas, reúne 15 autores de 8 IES, que nos oferecem 9 proposições reflexivas derivadas de suas investigações produzidas no âmbito do *Stricto Sensu* ao qual estão vinculados, sendo 8 deles investigadores seniores com doutorado. As áreas de atuação dos autores aqui contemplados estimulam a que seus ensaios sincronizem com a política editorial da Revista *Diálogos Possíveis* sendo elas: Direito, Psicologia Social, Desenvolvimento Regional e Urbano, Ciências Sociais, Saúde Pública, Enfermagem e Ciências da Religião.

Do ponto de vista da problematização, a produção intelectual aqui reunida versa sobre: *Territórios sociais* tidos como espaços promotores de trocas simbólicas dos indivíduos e grupos que os povoam; Desafios de formulação de *políticas Públicas* capazes de oferecer condições de possibilidade de cuidado e agregação a famílias que cuidam de membros acometidos com sofrimento psíquico; Espaços urbanos promotores de celebrações que acolhe a *diversidade sexual* e que transforma esta uma questão econômica de relevo para o desenvolvimento da cidade; A composição complexa dos *processos identitários* pelos quais jovens de comunidades vulneráveis passam na busca de suas afirmações, e as condições comunitárias propiciadoras deste movimento; Em que medida a democracia pode ser compreendida como um *indicador de desenvolvimento?*; Desde a antiguidade até os dias que correm, a conquista de um papel político relevante na organização das sociedades é um *desafio às mulheres*, desafios estes extensivos ao cenário brasileiro contemporâneo; A questão central das constituições européias e da política norteadora da comunidade européia para o *cuidado com a educação* como um direito fundamental a ser garantido nas nações que compõem o bloco, bem como no território identificado como Europa; A *Síndrome de Burnout* como um elemento causador da evasão laboral de uma categoria tão necessária aos cuidados à saúde como é a enfermagem; e finalmente o último ensaio se dedica a pensar novos paradigmas que se impõem ao estilo de vida que se ordena pelo *consumo exacerbado*, sobretudo ao propor elementos éticos que vinculem conduta extravagante de consumo com os danos ambientais.

No conjunto, estas reflexões nos convidam a pensar novas dinâmicas para o ordenamento da vida social em sua complexidade. Esforço convergente desta Faculdade Social da Bahia por manter, em sua formação universitária, bem como na produção intelectual

que promove e atrai para publicação neste dispositivo editorial científico, um debate orquestrado acerca dos temas dramáticos do mundo contemporâneo.

Boa leitura.

Prof. Dr. José Menezes

Editor